

AGENDA PAROQUIAL

PASSEIO PAROQUIAL – No passado dia 21 de Julho, a comunidade de S. João Batista de Vila do Conde rumou ao Parque de Merendas da Capela de Nossa Senhora do Crasto, em Deocriste, Viana do Castelo, local onde se viveu um dia de verdadeira alegria, em comunhão de família de famílias.

O Rev. Prior agradece a todos os participantes pela participação e pelo entusiasmo. Agradece, de modo muito particular, à equipa coordenadora. A todos, uma palavra amiga e grata!

CONFERÊNCIA VICENTINA – No fim-de-semana de 10 e 11 de agosto, no final das missas, a Conferência Vicentina Masculina vai levar a cabo o seu 1º Peditório anual para os mais carenciados da nossa comunidade. Colabore!

CONFISSÕES – Durante o mês de agosto, à sexta-feira, suspende-se o Sacramento da Reconciliação.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO – Durante o Ano Pastoral, em comunhão com os vários movimentos paroquiais, todas as quintas-feiras, fomos promovendo momentos propícios para “Celebrar a fé e adorar a Jesus Cristo”. Estes momentos de Adoração ao Santíssimo Sacramento, que tantos frutos têm dado à Pastoral Paroquial, cessam a partir de agosto. Oportunamente, retomaremos estes momentos únicos de encontro particular com o Divino Mestre. Até lá, fica uma saudação amiga a todos os fiéis assíduos a estes atos litúrgicos!

PLANO PASTORAL PAROQUIAL – Apelo a todos os grupos e movimentos paroquiais para que desenvolvam o quanto antes o plano de trabalho para o ano pastoral 2024/2025, de modo a que o possam entregar em cartório paroquial o mais brevemente possível. Só assim poderemos elaborar o Plano Pastoral Paroquial que norteará a ação pastoral de toda a Paróquia

TERÇO – Dia 30: Cândida Machado; Dia 31: Lucília Lima; Dia 01: Artur Norton; Dia 02: Apostalado de Oração; Dia 03: Grupo da Imaculada; Dia 04: Germana Carneiro.

DESTAQUE

SPATIA RESONANTIA 2024 – ESPAÇOS QUE RESSOAM – É uma iniciativa da Santa Casa da Misericórdia e da Paróquia de S. João Batista de Vila do Conde, com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde.

A terceira edição do *Spatia Resonantia* conta com um ciclo de dez concertos, distribuídos pelos meses de julho e agosto.

O próximo concerto acontece a **02 de agosto**, na Igreja da Misericórdia, com início pelas 22h e será precedido de visita guiada, por volta das 21h15.

ESPLANADA PAROQUIAL – Tradicionalmente, com a colaboração amiga e imprescindível da Câmara Municipal, a Esplanada Paroquial vem funcionando no espaço da Feira Nacional de Artesanato e da Feira de Gastronomia, constituindo-se como ponto de encontro para todos os que residem na nossa comunidade e os que a visitam. Este ano não será exceção! Desde 20 de julho, mais uma vez, a “nossa” Esplanada Paroquial está a funcionar, conjugando o trabalho de diversos movimentos e grupos paroquiais que se revezarão no acolhimento a quem nos visita. Em comunidade e para a comunidade, esta é uma iniciativa à qual todos somos convidados a dar expressão.

ENCERRAMENTO DO CARTÓRIO PAROQUIAL – O Cartório Paroquial encerrará de 19 de agosto a 01 de setembro. Apela-se a todos os paroquianos que têm assuntos pendentes ou necessidade de alguma resolução processual, quer de batismos, matrimónios ou de outra ordem, para estas datas, o favor de, atempadamente, tentarem dar conclusão aos mesmos. As intenções de Missas devem também ser marcadas o mais oportunamente em Cartório Paroquial, de modo a que possam ser devidamente processadas e enviadas para a sacristia. Pedimos a todos a devida compreensão e colaboração.



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e acesse conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde
www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM

CICLO B

28 DE JULHO DE 2024

ANO XLV - N.º35



Pão e peixes,
mosaico do séc. V, Igreja da Multiplicação dos Pães e Peixes,
Tabgha, Israel

REFLETIR A PALAVRA

No Evangelho deste XVII Domingo do tempo comum, Jesus torna claro que o único alimento que sacia plenamente o Homem não se conquista, é dom abençoado dirigido a todos os pecadores, muito mais do que um prémio de mérito por bom comportamento; por outro lado, fica a aprendizagem do valor da Graça, capaz de multiplicar o Bem e de tornar fecundo cada gesto, incluindo-nos a todos no processo de alimentar “a numerosa multidão” de cada época.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I 2 Reis 4, 42-44

«Comerão e ainda há-de sobrar»



A liturgia continua em si a mesma linha de pensamento e até de ação da Sagrada Escritura. Assim, hoje, faz-nos ler duas passagens semelhantes, uma do Antigo, outra do Novo Testamento: duas multiplicações do pão. Em ambas se pode ver o mesmo dedo de Deus, amigo dos homens, capaz de lhes dar o alimento de

que precisam, e, ao mesmo tempo, em ambas se manifesta que é Ele quem está sempre nos gestos e nas palavras dos que atuam e falam em seu nome.

LEITURA DO SEGUNDO LIVRO DOS REIS

Naqueles dias, veio um homem da povoação de Baal-Salisa e trouxe a Eliseu, o homem de Deus, pão feito com os primeiros frutos da colheita. Eram vinte pães de cevada e trigo novo no seu alforje. Eliseu disse: «Dá-os a comer a essa gente». O servo respondeu: «Como posso com isto dar de comer a cem pessoas?». Eliseu insistiu: «Dá-os a comer a essa gente, porque assim fala o Senhor: 'Comerão e ainda há-de sobrar'». Deu-lhos e eles comeram, e ainda sobrou, segundo a palavra do Senhor. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 144 (145), 10-11.15-16.17-18 (R. cf. 16)

Refrão: Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.

Repete-se

Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas e bendigam-Vos os vossos fiéis.

Proclamem a glória do vosso reino e anunciem os vossos feitos gloriosos.

Refrão

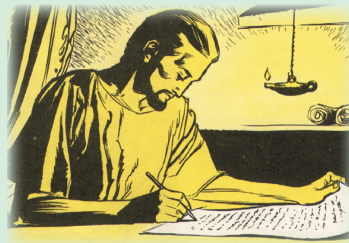
Todos têm os olhos postos em Vós, e a seu tempo lhes dais o alimento.

Abris as vossas mãos e todos saciais generosamente.

Refrão

LEITURA II Ef 4, 1-6

«Um só Corpo, um só Senhor, uma só fé, um só Batismo»



Durante alguns domingos, sete, vamos ler a Epístola aos Efésios. É uma carta maravilhosa, escrita, como algumas outras, da prisão, e em que se aprofunda, de maneira particular, o mistério de Cristo e a vida vivida segundo esse mistério. Hoje insiste-se na unidade que deve reinar entre os cristãos, unidade não apenas

de fora, mas de coração, porque todos somos um só, participantes da unidade de Deus, que d'Ele nos vem por Cristo.

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS

Irmãos: Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como há uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Batismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, atua em todos e em todos Se encontra.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. Repete-se

Lc 7, 16

Apareceu entre nós um grande profeta: Deus visitou o seu povo.

Refrão

EVANGELHO Jo 6, 1-15

«Distribuiu-os e comeram quanto quiseram»



A multiplicação dos pães situa-se próximo da Páscoa. Hoje lemos o facto; nos dias seguintes ouviremos o comentário, a catequese que o próprio Senhor Jesus fará deste facto. Mas a multiplicação dos pães e dos peixes é apresentada nos termos da celebração eucarística. Depois da catequese sobre o Batismo

na fala com Nicodemos, depois da referência constante ao Espírito Santo, começamos hoje a catequese sobre a Eucaristia. Estamos no ambiente da iniciação cristã.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguiu-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?». Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?». Jesus respondeu: «Mandai-os sentar». Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca». Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: «Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo». Mas Jesus, sabendo que viriam buscá-l'O para O fazerem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte.

Palavra da salvação.